

# PEDAGOGIA EMPRESARIAL: MAIS UM CAMPO DE ATUAÇÃO DO PEDAGOGO

## BUSINESS EDUCATION: ANOTHER FIELD OF WORK FOR EDUCATORS

Beatriz Alves dos Santos 1  
José Batista de Souza 2  
Suely Cristina Silva Souza 3  
Alecrisson da Silva 4

**Resumo:** Por muito tempo, o espaço de atuação do pedagogo estava restrito à escola, onde as funções tradicionais de ministrar aulas, atuar na coordenação, na gestão e na supervisão resumiam sua função. Com o crescimento da sociedade, a ampliação dos espaços de trabalho e a necessidade do pedagogo para organizar os diversos espaços e imprimir um ritmo de trabalho diferente, a Pedagogia passou a abarcar também espaços não-escolares como empresas. Este trabalho objetiva compreender a atuação do pedagogo no âmbito empresarial e os benefícios de sua atuação para o desenvolvimento da empresa. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa a partir de revisão bibliográfica. Os resultados das pesquisas têm apontado que, apesar de a empresa ser um local permeado pela diversidade de profissões, o pedagogo consegue lidar com todas elas a partir das características peculiares a sua profissão: capacidade de trabalhar em equipe, organização, liderança e relação interpessoal.

**Palavras-chave:** Curso de Pedagogia. Espaços não Escolares. Pedagogia Empresarial.

**Abstract:** For quite a long time, the educators' field of work was restricted to schools, where the traditional functions of teaching, coordinating, and working in management and supervision were performed. With society growth, increased workplaces and the need for educators to organize the several spaces and set the pace of work, the education area went beyond school spaces to reach different environments such as companies. This study aimed to understand the educators' work within companies and the benefits of their action for business development. This is a qualitative study based on literature review. The research results pointed out that although companies are places permeated by the diversity of occupations, educators can deal with all of them starting from the peculiar characteristics inherent in their own job, namely, team work ability, organization, leadership, and interpersonal relationships.

**Keywords:** Education Undergraduate Course. Spaces Outside Schools. Business Education.

- 1 Graduada em Pedagogia pela Faculdade do Nordeste da Bahia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7440-7362>. E-mail: [beatrizalves1904@gmail.com](mailto:beatrizalves1904@gmail.com)
- 2 Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe. Professor das Redes Municipal e Estadual da Bahia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores e Tecnologias da Informação e Comunicação (FOPTIC/UFS/CNPq). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8983148360089126>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9722-8818>. E-mail: [batistinhadesouza@gmail.com](mailto:batistinhadesouza@gmail.com)
- 3 Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe. Professora do Centro Universitário UNINASSAU/Aracaju e da Faculdade do Nordeste da Bahia. Membro do Grupo de Pesquisa Disciplinas Escolares: História, Ensino e Aprendizagem (DEHEA/UFS/CNPq), do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6918132552062204>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1198-698X>. E-mail: [suelycss35@yahoo.com.br](mailto:suelycss35@yahoo.com.br)
- 4 Mestre em Letras pela Universidade Federal de Sergipe. Professor da Rede Municipal de Coronel João Sá (BA) e da Rede Estadual de Sergipe. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0935940528307601>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5074-4169>. E-mail: [alex.cjs.ba@bol.com.br](mailto:alex.cjs.ba@bol.com.br)

## Introdução

Diversos autores têm apontado a importância do pedagogo em outros espaços diferentes da escola (LIBÂNEO, 2002; ANDRIOLA, 2004; JUNQUEIRA; TAVARES, 2009; ANDRADE; CUNHA, 2014; SANTOS; XAVIER, 2018, CÂNDIA; REIS; COUTO, 2019, MODESTO; PEREIRA, 2021, entre outros). Com base em suas visões, o espaço de trabalho deste profissional é bastante amplo, ultrapassando os espaços escolares, além de oportunizar a ele um leque de possibilidades muito grande para o desenvolvimento das competências e habilidades adquiridas no curso de Pedagogia, que vão muito além das atividades relativas à docência, gestão e coordenação.

Assim, a Pedagogia não está voltada somente para o trabalho na sala de aula. Ela extrapola o âmbito escolar e as funções de professores, gestores, coordenadores e orientadores (as mais conhecidas deste profissional), passando a abarcar outros espaços e outras funções, a exemplo de chefe de RH, funcionário de fábrica de brinquedos, profissional na área hospitalar, colaborador na criação de livros didáticos, e funcionário de empresas, atuando na área de Pedagogia Empresarial, sobre a qual nos debruçaremos neste trabalho.

Nesse contexto, cabe destacar que a atuação do pedagogo no âmbito empresarial é considerada novidade para a maioria das pessoas, principalmente se pensarmos em cidades pequenas como a nossa, na qual não se vê o pedagogo em outras funções fora da escola. Tradicionalmente, o local em que o pedagogo sempre atuou foi a área da educação escolar, no entanto, esse profissional também exerce suas funções em locais não-escolares, utilizando de todo o seu conhecimento pedagógico para facilitar o trabalho em outras áreas.

Nessa perspectiva, este trabalho intitulado *Pedagogia Empresarial: mais um campo de atuação do pedagogo*, discute acerca das diferentes possibilidades de atuação do pedagogo na sociedade, com destaque para o âmbito empresarial, evidenciando que a Pedagogia possui um vasto campo de atuação que possibilita ao pedagogo se reinventar constantemente, a depender do espaço no qual ele decida atuar, seja escolar ou não.

Diante desse contexto questiona-se: Como o pedagogo pode atuar nas empresas e colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso para um melhor desenvolvimento no seu campo de atuação?

Com base nesse questionamento, o objetivo geral do presente trabalho é compreender a atuação do pedagogo no âmbito empresarial e os benefícios de sua atuação para o desenvolvimento da empresa.

Para tanto, fazemos uso dos seguintes objetivos específicos (i) discutir acerca da importância da Pedagogia no âmbito empresarial; (ii) identificar os principais desafios do pedagogo na empresa; (iii) descrever pontos positivos e negativos da atuação do pedagogo fora da escola.

Nesse contexto, partimos da hipótese de que devido ao fato de a empresa ser um espaço bastante diferente da escola, com uma dinâmica bastante específica, o trabalho exercido pelo pedagogo deve ser bastante complexo, dada a variedade de funções com as quais ele pode se deparar, já que uma empresa pode empregar profissionais com formações variadas.

Vale ressaltar que os trabalhos acerca da Pedagogia empresarial são muito escassos, por isso, este trabalho se torna ainda mais importante e motivante, apesar de propormos apenas uma revisão bibliográfica, em virtude do período pandêmico não possibilitar uma pesquisa de campo numa cidade na qual esse profissional atue em empresa, compreendemos que trazer essa discussão para o espaço acadêmico é fundamental principalmente para aqueles graduandos em Pedagogia que não se identificam, ao longo do curso, com a atuação na docência, coordenação, gestão ou supervisão e que veem na Pedagogia em espaços não-escolares, a exemplo das empresas, um rumo para seguir sua carreira de pedagogo.

Quanto à metodologia adotada no trabalho, optamos pela abordagem qualitativa, fazendo uso da pesquisa bibliográfica, a partir de um levantamento realizado em livros e artigos disponíveis na internet, especialmente em periódicos científicos, congressos e eventos similares, além de documentos legais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.

Em relação à estrutura, o trabalho está organizado da seguinte forma: na seção que sucede esta introdução, fazemos uma discussão acerca do curso de Pedagogia e dos diferentes

espaços de atuação do pedagogo. Em seguida, abordamos a Pedagogia empresarial, trazendo uma contextualização desse ambiente e da relação do pedagogo com esse novo espaço de trabalho. Por fim, trazemos as considerações finais, momento no qual fazemos um apanhado geral do trabalho e retomamos o objetivo geral da pesquisa.

## **O Curso de Pedagogia e os Diferentes Espaços de Atuação do Pedagogo**

O pedagogo, durante muito tempo, foi visto como um profissional que trabalhava apenas com a educação, como professor das series iniciais, diretor, coordenador ou supervisor, nos espaços diretamente ligados à escola. No entanto, apesar de não ser do conhecimento geral, existem outras áreas de atuação deste profissional, a exemplo de empresas, hospitais, Organizações Não-Governamentais, Fábricas de brinquedos, lojas, prefeituras, entre outras. Isso porque a Pedagogia é uma área muito abrangente, e que possibilita ao pedagogo o desenvolvimento do seu trabalho de diferentes formas que não apenas lecionando. Desse modo, “ao sair dos espaços escolares, o pedagogo encontra um mundo de novas possibilidades. Será necessário ao pedagogo lançar um olhar aguçado que o faça perceber todo processo educativo que permeia estes novos espaços por onde irá atuar (ANDRIOLA, 2004, p. 102). Ainda conforme a autora:

A pedagogia, ciência da educação, amplia o enfoque de atuação dos profissionais pedagogos na medida em que passa a ocupar os espaços não escolares: hospitais, indústrias, lojas, supermercados, editoras, entre outros. Esses espaços requerem da pedagogia uma abordagem ampliada e relacionada com questões administrativas, que vão além da abordagem ensino e aprendizagem, tendo em vista a inserção do pedagogo nas empresas de diferentes ramos (ANDRIOLA, 2004, p. 100).

Ou seja, nesses espaços, o pedagogo não vai ministrar aula para ninguém, nem tampouco ensinar os profissionais a trabalharem em suas funções, mas, todo o arcabouço teórico que ele adquiriu durante a sua formação no curso, garante-lhe subsídios para que ele possa ajudar os demais profissionais na condução do seu trabalho.

Assim, todo o conhecimento acerca de liderança, motivação no trabalho, relacionamento interpessoal, trabalho coletivo, harmonia no trabalho, planejamento, organização e gestão do tempo, são fatores essenciais a serem despertados nos diferentes espaços de trabalho, algo que o pedagogo pode implementar nos espaços não-escolares, melhorando a dinâmica do trabalho, a relação entre os funcionários e, conseqüentemente, trazendo resultados positivos para a instituição. Além disso, o que atrai o interesse das organizações pelo pedagogo é o seu potencial na mobilização de diferentes saberes a partir dos conhecimentos de Didática, algo peculiar na formação do pedagogo (MACHADO, 2014).

[...] a pedagogia ocupa-se, de fato, dos processos educativos, métodos, maneiras de ensinar, mas antes disso ela tem um significado bem mais amplo, bem mais globalizante. Ela é um campo de conhecimento sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa (LIBÂNEO, 2002, p. 29).

Nas ideias do autor, não há local específico para tratar de educação, podendo essa discussão ocorrer em todos os espaços, sejam escolares ou não-escolares. Ninguém escapa da educação, uma vez que ela ocorre nos diversos espaços sociais (casa, rua, igreja, escola, trabalho) (BRANDÃO, 1989). Na sua concepção, de diferentes modos nos envolvemos com a educação, seja para aprender, para ensinar e para conviver. Nessa linha de raciocínio, nos espaços distintos da escola, o pedagogo vai utilizar de todo o seu aporte teórico, de sua compreensão ampla acerca de educação para “educar” o público que ali atua, no sentido de orientá-lo a agir de um modo distinto, buscando um clima

harmônico e de crescimento do potencial de trabalho de todos.

Mas a ideia de uma Pedagogia em outros espaços não é algo que parte apenas dos teóricos da educação. A própria legislação educacional do curso de Pedagogia – a Resolução CNE/CP nº 1 de 2006<sup>1</sup> - que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura aborda essa ampliação do espaço de atuação do pedagogo em seu artigo 4º:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; II - **planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares**; III - **produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares** (BRASIL, 2006, p. 02, grifo nosso).

Com base no texto acima exposto, fica nítido em quase todo o artigo, a predominância da atuação do pedagogo na escola, no entanto, já no finalzinho, nos itens II e III, notamos a menção a contextos não-escolares. Ou seja, apesar das referidas diretrizes para o curso de Pedagogia enfatizarem a formação do pedagogo com base na docência, nem toda ação pedagógica é docência (CÂNDIA; REIS; COUTO, 2019). A esse respeito, a Pedagogia tem como foco a investigação sistemática da educação. Aponta ainda que a prática educativa é elemento complementar da ação humana, deixando implícito que pode ocorrer em qualquer lugar (LIBÂNEO, 2001).

[...] não é possível mais afirmar que o trabalho pedagógico se reduz ao trabalho docente nas escolas. A ação pedagógica não se resume a ações docentes, de modo que, se todo trabalho docente é trabalho pedagógico, nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente (LIBÂNEO, 1999, p. 09).

Nesse contexto, fica nítido o quanto o campo de atuação do pedagogo é amplo. Ele pode trabalhar nas empresas, no treinamento dos colaboradores para aumentar a produtividade da mesma e na forma de se relacionarem uns com os outros. No hospital, ele pode contribuir para a educação daquelas crianças e adolescentes que não têm acesso à educação por motivos de saúde, com o intuito de não prejudicar a educação dessas crianças e desses adolescentes. Ele também exerce sua função em ONGs, na elaboração de projetos educativos, planejamento de ações da instituição, busca de parcerias para a instituições, prestação de suporte pedagógico, entre outras ações que podem ser exercidas por ele (MOREIRA; FREITAS, 2018).

Há ainda a Pedagogia jurídica, na qual o pedagogo trabalha com jovens menores de idades que estão em privação de liberdade. “A pedagogia jurídica assume funções jurídicas como organizar processos de ensino, extensão e múltiplas atividades a fim de garantir um melhor desenvolvimento para a educação de todos (MOREIRA; FREITAS, 2018, p.11). E a Pedagogia social, que se refere ao estudo para uma sociedade melhor e da formação para o desenvolvimento humano (MORAES, 2010).

O pedagogo pode atuar também no Centro de Referência e Assistência Social - CRAS de modo

<sup>1</sup> Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_rcp0106.f?query=LICENCIATURA](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_rcp0106.f?query=LICENCIATURA). Acesso em 23 de out. de 2021.

a contribuir no planejamentos das atividades a serem feitas nesse ambiente como a alimentação, respeito, higiene, família, prevenção de drogas, solidariedade, direitos e deveres de crianças e adolescentes entre outros. Desse modo, “o papel do pedagogo nesta assistência é de extrema relevância, visto que este profissional atua fortalecendo vínculos, valores e atitudes, dentre outros. E que sua principal função está em resgatar esses sujeitos da vulnerabilidade” (BRAGA, *et al.*, 2014, p. 10).

Vale ressaltar que também existe a Pedagogia dos multimeios, que está direcionada à mídia, e visa proporcionar aos educandos uma forma de compreender o conteúdo que está sendo trabalhado e executado na televisão, nos jornais, nas rádios, entre outros meios de mídias (CARMO, 2001). Esse profissional também é encontrado no Detran, cujo trabalho está voltado à realização de projetos relacionados à convivência e comportamento no trânsito, inserindo-se também em centros de reabilitação de jovens e adultos no ato de ajudar aqueles que estão envolvidos com drogas (SILVA, 2020).

Outro espaço que esse profissional pode vir a atuar é em fóruns ou tribunais de justiça, no entanto, sua atuação é diversificada, ou seja, o pedagogo pode trabalhar visitando crianças e adolescentes que foram afastados dos seus pais por motivo judicial, também há casos de crianças que estão sob tutela do estado, por terem sido abandonadas (SANTOS *et al.*, 2020).

Diante de todos os espaços de atuação do pedagogo acima citados, apresentamos um quadro detalhado (quadro 1) com os espaços de atuação do pedagogo, ações desenvolvidas por eles nesses espaços e objetivos (AQUINO, 2011).

**Quadro 1.** Diferentes espaços de atuação do pedagogo

<b>Espaços de formação e atuação do pedagogo</b>	<b>Ações desenvolvidas</b>	<b>Objetivos</b>
Escola	Participação na organização e gestão da escola, por meio de atividades de estimulação e motivação, organização de conteúdos, domínio dos instrumentos de avaliação da aprendizagem, procurando amenizar as dificuldades de aprendizagem.	Proporcionar a aprendizagem e o desenvolvimento tanto social como cognitivo dos alunos. Coordenar e implantar no estabelecimento de ensino as diretrizes do Projeto Político-Pedagógico. No Regimento Escolar, auxiliar o corpo docente, supervisionando o sistema de ensino, proporcionando aprendizagem dentro da escola de forma integral.
Instituição hospitalar	O pedagogo deverá ter um conhecimento prévio referente ao paciente, então irá intervir por meio de atividades lúdicas e recreativas para que auxiliem a criança a desenvolver suas capacidades cognitivas, emocionais e sociais.	Favorecer o processo de socialização da criança; dar segmento aos estudos da criança afastada da escola, ajudando, com isso, o processo de adaptação do ambiente hospitalar, motivando a recuperação e proporcionando a continuidade educacional.

Empresas	Planejar, desenvolver e administrar atividades relacionadas à educação na empresa, como treinamentos; elaborar e desenvolver projetos; auxiliar o desempenho profissional dos funcionários da empresa.	Qualificar os profissionais que atuam na empresa, preparando-os para lidar com várias demandas, motivando-os a crescer e a produzir mais dentro da própria empresa.
Meios de comunicação	Assessorar a difusão cultural e a comunicação de massa.	Elaborar estratégias, atividades e instrumentos que permitam o aprendizado por intermédio dos meios de comunicação.
Sindicatos	Atuar fazendo planejamento, coordenação e execução de projetos de educação formal de qualificação e requalificação.	Qualificar e requalificar o trabalho, habilidades e competências de seus associados no mercado de trabalho.
Turismo	Auxiliar, por meio de atividades educativas, o conhecimento de uma localidade, acompanhada de sua história e cultura.	Contribuir no aprendizado sobre o multiculturalismo, valorizando as diversidades culturais e favorecendo a construção de uma consciência de preservação ecológica.
Museus	Desenvolver atividades educativas dentro desse espaço, juntamente com uma equipe interdisciplinar.	Proporcionar aos visitantes a compreensão da importância da memória cultural e da sua relação com a atualidade.

**Fonte:** Baseado em Aquino (2011).

Com base no quadro acima, fica claro o quanto é abrangente o espaço de atuação do pedagogo, como já foi citado por diversos autores neste trabalho. Dessa maneira, compreende-se, de uma vez por todas, que a escola é apenas um entre os diversos campos de atuação deste profissional, não o único, e que aqueles que não se encontraram na função de docente, busquem outros campos de atuação a partir de sua formação e dos seus gostos pessoais. Nessa perspectiva, “[...] a pedagogia ultrapassa os muros dos espaços escolares para desempenhar uma função dentro de outras esferas onde ocorrem processos de ensino e aprendizagem” (ANDRIOLA, 2004, p. 101). Dessa forma, “[...] pode contribuir sobremaneira para o aperfeiçoamento das inter-relações pessoais, sociais e culturais que ocorrem no cotidiano nos diferentes ambientes de trabalho” (Idem).

## **A Pedagogia Empresarial**

A Pedagogia Empresarial é um ramo que tem crescido, ao longo dos tempos, e tem propiciado ao pedagogo novos espaços de atuação e novas propostas de trabalho, o que tem chamado a atenção dos profissionais da área que ainda não conseguiram se firmar no espaço escolar. Mas esse crescimento não tem ocorrido por acaso, mas, principalmente, devido ao fato de os cursos de Pedagogia estarem, já faz algum tempo, inserindo em sua grade curricular disciplinas como Pedagogia em Instituições Não-Escolares, apresentando aos futuros pedagogos novas possibilidades. Isso não quer dizer que a atuação do pedagogo em espaços não escolares

seja recente. Ela já ocorria desde a década de 1960, quando as empresas recorriam às instituições escolares, a partir dos pedagogos, para treinar seu pessoal (URT; LINDQUIST, 2004).

O pedagogo começou a ser chamado para atuar na empresa no final da década de sessenta, início de setenta. Os princípios de racionalidade, eficiência e produtividade foram transportados da economia para a educação, de modo conciliatório com a política desenvolvimentista. [...]. Na década de 70, observou-se uma crescente automação do processo de trabalho, de novas tecnologias. No entanto, a classe trabalhadora se encontrava totalmente despreparada para o estágio de desenvolvimento industrial. O mercado de trabalho passou, então, a reclamar a profissionalização dos trabalhadores para acompanhar as mutações que estavam ocorrendo no mundo do trabalho, decorrentes de transformações tecnológicas. [...]. A formação profissional passou a ter seu âmbito cada vez mais definido no local de trabalho ou através de treinamentos intensivos, coordenados por instituições ou pela própria empresa (URT; LINDQUIST, 2004, s/n).

Ou seja, apesar de não haver à época esse direcionamento do curso de Pedagogia para a atuação do pedagogo em espaços não-escolares, essa atuação acontecia de forma esporádica, com a contratação de pedagogos para ações pontuais e temporárias, sem uma função específica e sem vínculo com a empresa, já que o objetivo era tratar de problemas momentâneos que incomodavam os donos das empresas, algo que o pedagogo conseguia amenizar e trazer resultados positivos.

No contexto da atuação do pedagogo, pensando num período mais recente, a exemplo dos últimos 20 anos, a empresa tem se apresentado como mais uma alternativa para este profissional, buscando, através dele, direcionar seu pessoal, no sentido de prepará-lo para uma melhor atuação e, conseqüentemente, para um maior desenvolvimento da empresa, a partir de um ambiente organizacional pautado na qualidade e na excelência. Ele vem ganhando destaque no âmbito empresarial em virtude da formação humana que o diferencia de outros profissionais, algo que lhe dá suporte para lidar com um público diverso tanto em formação quanto em comportamento. Sua capacidade possibilita a ele uma boa mediação na relação entre o administrativo e o operacional dentro das organizações. Essa mediação é a atribuição que mais pesa nos ombros do pedagogo empresarial [...] (JUNQUEIRA; TAVARES, 2009, p. 65).

Do ponto de vista sociológico a educação acompanha as mudanças da sociedade adequando os indivíduos, formando e desenvolvendo o ser humano para que este se posicione de forma positiva perante a realidade. A condição real do mundo capitalista prioriza a aquisição de bens e lucros, nesse contexto, a empresa aparece como a instituição que mais vem influenciando o mundo moderno, exerce profunda influência sobre o comportamento, sistema de valores, estilo de vida e até a personalidade [...] (JUNQUEIRA; TAVARES, 2009, p. 58).

A empresa é mais um campo de atuação do pedagogo, um espaço no qual a troca, o diálogo, o trabalho coletivo e a organização devem ser algo frequente para o bom andamento da instituição. Por muito tempo, as empresas atuavam de forma mais técnica, visando apenas à produtividade. No entanto, com o passar do tempo, seus administradores foram percebendo que, com um trabalho mais organizado, com um ambiente mais marcado pela motivação, os resultados poderiam ser bem melhores. Ou seja, “[...] as empresas passaram a se preocupar não só com treinamento, mas com educação também. Elas perceberam que a Pedagogia aumenta a eficácia dos programas de treinamento porque as pessoas aprendem melhor” (ANDRIOLA, 2004, p. 101).

Por ter uma formação crítica abrangente e flexível, o “pedagogo da empresa” passa a atuar na área de recursos humanos,

em treinamento, desenvolvimento pessoal, organização de cursos, gestão de pessoas, remetendo ao alcance de objetivos organizacionais, da economia, do mercado produtivo (ABBEG *et al*, 2015, p. 6015).

O pedagogo, para atuar em uma empresa, precisa ter intenção formativa, ou seja, trabalhar junto com os colaboradores que fazem parte da equipe, para transformar esses funcionários, de modo a contribuir para a melhoria da empresa, já que seu principal objetivo é que seus colaboradores trabalhem em equipe, de forma que seus lucros sejam cada vez maiores.

O pedagogo empresarial pode focar seus conhecimentos em duas direções: no funcionário ou no produto da empresa. Na primeira, trata-se da atuação no departamento de Recursos Humanos, realizando atividades relacionadas ao treinamento e desenvolvimento do trabalhador. Na segunda direção, atuará em empresas que trabalham com educação, como editoras, sites, Organizações Não-Governamentais (ONG's) (ANDRIOLA, 2004, p. 100).

Ou seja, ele tem possibilidades distintas de colocar seu trabalho em prática e de agregar no trabalho de seus colaboradores. “Assim, a atuação do(a) pedagogo(a) no espaço organizacional constitui-se por meio das atividades de treinamento e desenvolvimento profissional em prol da formação do(a) trabalhador(a), caracterizado pela Pedagogia Empresarial” (SILVA; SEVERO, 2020, p. 02). Desse modo, “o pedagogo deve interagir, interpretar e ouvir as necessidades dos componentes desse espaço [...] buscando a qualidade social, a visão de um todo, a percepção da vida e do ser humano em todas as suas complexidades e sua colocação na sociedade” (JESUS *et al*, 2009, p. 02).

Os pedagogos empresariais, que são os responsáveis neste trabalho no setor de recursos humanos, podem promover a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva. Todas essas características são fundamentais para que um trabalhador possa exercer seu trabalho de forma confiante e de boa qualidade, tendo assim como consequência a satisfação de seus clientes (SILVA, 2009, p. 25).

O grande desafio do pedagogo dentro da empresa é a luta interna da educação humanista para desenvolver um ser humano para a vida, focando em treinamentos e capacitações. Na empresa, o profissional pedagogo buscar intervir no desenvolvimento de recursos humanos, direção e administração de ensino, na elaboração de políticas públicas e na coordenação de funcionários para trabalhar em equipe, pois seu principal objetivo é criar mudanças comportamentais e construir conceitos básicos que sejam positivos para os colaboradores e para a empresa. A Pedagogia empresarial é fundamental para criar estratégias que sejam usadas com eficiência na formação educacional da sua equipe. Além disso, “a pedagogia empresarial tem o propósito de qualificar os pedagogos para os processos dentro das empresas, possibilitando o crescimento intelectual de seus funcionários” (MOREIRA; FREITAS, 2018, p. 07).

Comungando das ideias desses autores, a empresa quer que o funcionário seja desenvolvido intelectualmente para o propósito da empresa. O pedagogo que atua em uma empresa de confecções, por exemplo, não irá atuar da mesma maneira em uma empresa de universidades, pois não é a mesma prática educativa, mas o mesmo método, ou seja, a mesma intenção de ensinar, desenvolver intelectualmente, no entanto, de formas diferentes, pois o objetivo será outro. A depender da empresa, o pedagogo precisa estar articulado aos objetivos da empresa, pois cada empresa possui um objetivo de trabalho diferenciado.

O pedagogo está apto a equilibrar o que está incorreto de acordo com o serviço dos funcionários dentro da empresa, sendo assim, ele estará ciente de lidar com profissionais que não estejam querendo aprender, identificar as habilidades de cada um, o comportamento dentro da empresa, o trabalho em equipe, o nível de comunicação entre eles e a convivência no ambiente de trabalho. Mas o pedagogo, nessa busca pela melhoria do quadro funcional da empresa na qual

atua, costuma enfrentar muitos desafios.

Os fatores que mais colaboram para o desafio da carreira do pedagogo empresarial é essa cooperação que deve ser doada de forma natural pelo colaborador e pelo líder e a habilidade de trabalhar em equipe, dirigir um grupo de trabalho, conduzir reuniões, enfrentar e analisar em conjunto situações complexas, práticas e problemas profissionais. (SANTOS, 2018, p.10).

O pedagogo empresarial avalia cada funcionário individualmente, ou seja, analisa as vantagens e desvantagens que o mesmo tem, pois, as pessoas respondem de formas diferentes a estímulos iguais, e a união dessas diferenças leva à soma de ideias, trazendo um conjunto de inspirações a cada indivíduo. Isso torna a equipe mais construtiva, com isso, através dos seus ajustamentos, eles podem contribuir para a qualidade de uma empresa. É preciso sempre estar convicto e certo sobre seu trabalho, tendo sempre empatia, compreendendo os sentimentos e perspectivas do ser humano, pois isso garantirá o profissionalismo, já que atitudes saudáveis e positivas ajudam o profissional na área de trabalho.

A pedagogia tem no ser humano o foco de seu trabalho e vê nas pessoas a possibilidade de transformar também a sociedade. Na sua função de preparar indivíduos para a vida, o pedagogo ampliou sua visão de educação e foi se aproximando do ser humano, nos mais diversos contextos sociais, onde quer que o capital humano se faça presente. O conhecimento é indispensável no mundo do trabalho, assim sendo, a presença do pedagogo na empresa é de fundamental importância, pois para efetivar seu crescimento, a empresa depende da qualidade dos seus funcionários, se o capital humano estiver bem preparado a instituição aumentará a sua produtividade (JUNQUEIRA; TAVARES, 2009, p. 64).

Assim, para exercer bem sua função, conseguir mobilizar e motivar os trabalhadores da empresa e aumentar a produtividade, o pedagogo empresarial precisa estar munido das seguintes competências:

#### **Quadro 2.** Competências do pedagogo empresarial

- Conceber, planejar, desenvolver e administrar atividades relacionadas à educação na empresa;
- Diagnosticar a realidade institucional;
- Elaborar e desenvolver projetos, buscando o conhecimento também em outras áreas profissionais;
- Coordenar a atualização em serviço dos profissionais da empresa;
- Planejar, controlar e avaliar o desempenho profissional dos funcionários da empresa;
- Assessorar a empresa no que se refere ao entendimento dos assuntos pedagógicos atuais (PASCOAL, 2007, p. 190).

**Fonte:** Pascoal (2007).

Nesse sentido, “as corporações motivam esses funcionários a buscar novos tipos de conhecimento, a desenvolver sua capacidade de comunicação e de convívio com fornecedores, clientes e colegas de trabalho [...]” (JUNQUEIRA; TAVARES, 2009, p. 58). Essa postura e esse cuidado no trato com o outro é algo fundamental para as relações comerciais estabelecidas pelas empresas, mas nem todo profissional que está gerenciando uma empresa tem noção da importância que uma relação amistosa e cuidadosa tem para o fechamento de um negócio, razão pela qual confirma-se a importância do pedagogo na empresa, exercendo o papel de tornar o ambiente mais agradável, acolhedor e produtor.

Para que suas metas estejam em sintonia com as da produção, conhecer o produto da empresa é essencial para a boa atuação do pedagogo empresarial, não há dúvidas de que a presença do pedagogo nas empresas vem elevar o nível de qualificação dos seus funcionários e consequentemente elevar o nível de qualidade da empresa. É bom que se veja no ser humano o sujeito principal que irá elevar o processo e os meios de produção concomitantemente com a qualidade de vida, e assim atingir o bem estar comum (JUNQUEIRA; TAVARES, 2009, p. 65).

Portanto, valorizar o pedagogo e todo o seu potencial é algo que as empresas precisam ter em mente, pois a formação deste profissional é bastante ampla e o retorno para a empresa é maior ainda. A presença do pedagogo na empresa traz mais humanidade, deixa o clima mais agradável e os funcionários tendem a sentir-se acolhidos e importantes na instituição. Assim, “o papel do pedagogo vai ampliando na medida em que este profissional se percebe como um verdadeiro mediador dos processos educativos que ocorrem no seio da sociedade, quer seja nos espaços escolares como não-escolares” (ANDRIOLA, 2004, p. 104). Nessa visão, a empresa deixa de ser apenas uma estrutura de concreto, formada por pessoas frias e técnicas em seu serviços, e passa a ser um espaço de relações e de construção contínua.

## Considerações Finais

O espaço de trabalho do pedagogo, durante toda a história da educação, sempre esteve voltado para a escola, especificamente para a docência, gestão, coordenação e supervisão. No entanto, dada a importância desse profissional na sociedade, e as competências e habilidades que ele possui a partir de sua ampla formação, ao longo dos tempos seu *locus* de trabalho foi se ampliando e ele foi ganhando uma notoriedade maior, sendo necessário sua presença em espaços distintos.

Nesse viés, este trabalho se incumbiu de discutir sobre a Pedagogia empresarial como mais um campo de atuação do pedagogo, um campo não tão novo assim, mas que somente nos últimos 20 anos, aproximadamente, vem mostrando ao pedagogo que ele possui diferentes espaços de atuação, a exemplo da empresa em seus diferentes campos de atuação, podendo fazer uso de todo o seu repertório acadêmico para fazer nascer uma nova empresa – mais aberta, mais humana, e que não enxergue seus funcionários como máquinas, mas como seres humanos que contribuem para a sua existência.

Por muito tempo, a ideia que se tinha de pedagogo era a de um profissional que atuava apenas no âmbito escolar. No entanto, com o passar do tempo, esse campo foi aumentando e hoje, o pedagogo pode atuar também em espaços não-escolares, fazendo uso de todo o arcabouço adquirido no curso de Pedagogia para elevar a qualidade do trabalho da empresa e, consequentemente, expandir sua produtividade e seu lucro.

Vimos também que este profissional enfrenta desafios diversos ao atuar nas empresas, a exemplo de ter que lidar com pessoas com formações distintas, e que muitas vezes são difíceis de lidar, algo que exige do pedagogo um jogo de cintura e uma paciência maior para se sobressair em situações adversas, afinal, de formações diferentes emergem ideologias diferentes, algo que pode dificultar sobremaneira as relações de trabalho em muitos espaços sociais.

Assim, ao retomarmos o nosso objetivo de pesquisa - compreender a atuação do pedagogo no âmbito empresarial, os objetivos específicos (i) discutir acerca da importância da Pedagogia no âmbito empresarial; (ii) identificar os principais desafios do pedagogo na empresa; (iii) descrever pontos positivos e negativos da atuação do pedagogo fora da escola, e ao voltarmos nosso olhar para os benefícios de sua atuação para o desenvolvimento da empresa, concluímos que são muitos os benefícios que este profissional pode trazer tanto para a vida dos demais funcionários quanto para a empresa, razão pela qual seu trabalho deve ser reconhecido e valorizado.

## Referências

ABBEG, Valter André Jonathan Osvaldo *et al.* **A Formação do Pedagogo Empresarial e os Saberes da Organização Técnica do Trabalho**. EDUCERE – XII Encontro Nacional de Educação, PUCPR, 2015. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19059\\_9767.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19059_9767.pdf). Acesso em: 28 de outubro de 2021.

ANDRADE, Marcos Eduardo de; CUNHA, Marion Machado. Pedagogia Empresarial: o pedagogo fora da sala de aula. **Revista Eventos Pedagógicos**, Mato Grosso, v.5, n.2, p. 221-230, jun./jul.2014.

ANDRIOLA, Andreia Tatiana. Pedagogia Empresarial: uma diversidade de contextos. **Prâksis**, Novo Hamburgo, v.1, p. 99-104, jan./jun./2004.

AQUINO, Soraia Lourenço de. **O pedagogo e seus espaços de atuação nas representações sociais de egressos do curso de pedagogia**. 2011. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2011.

BRAGA, Priscila do Nascimento *et al.* A Atuação do Pedagogo no Centro de Referência da Assistência social (CRAS). Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2014/Modalidade\\_1datahora\\_25\\_05\\_2014\\_14\\_51\\_20\\_idinscrito\\_1382\\_11763720b1e190b3b0b247a024ffca68.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2014/Modalidade_1datahora_25_05_2014_14_51_20_idinscrito_1382_11763720b1e190b3b0b247a024ffca68.pdf). Acesso em 30 de outubro de 2021.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CÂNDIA, Tainara; REIS, Maria das Graças Fernandes de Amorim dos; COUTO, Fláubert Odevanir. Perspectivas de Atuação de Pedagogos em Empresas de Naviraí e Dourados. **III Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação – III EIGDIN**, 2019.

CARMO, Josué Geraldo Botura do. **Pedagogia dos Multimeios**. Disponível em: <http://www.educacaoliteratura.com.br/index%2075.htm>. Acesso em 30 de outubro de 2021.

JESUS, Caroline Regina Caravetto de; SILVA, Luciana Rocha de Lima Machado da; TORRES, Priscila Rodrigues. Pedagogia Empresarial: um espaço diversificado para a atuação do profissional pedagogo. **XIII INIC – Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, IX EPG (Encontro Latino Americano da Pós-Graduação e III INICjr (Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Júnior)** da Universidade do Vale do Paraíba, 2009. Disponível em: [http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2009/anais/arquivos/0701\\_0778\\_01.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0701_0778_01.pdf). Acesso em: 28 de outubro de 2021.

JUNQUEIRA, Eliana Silva Vieira; TAVARES, Helenice Maria. Pedagogia Empresarial: uma função técnica ou ideológica? **Revista da Católica**, Uberlândia, v.1, n.1, p. 57-69, jan.2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Que destino os educadores darão à pedagogia? In: PIMENTA, S. G (Org.). **Pedagogia, Ciência e Educação**. São Paulo: Cortez, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos: inquietações e buscas. **Educar em Revista**, n.17, p.153-176, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos para quê?** São Paulo: Cortez, 2002.

LOPES, Izolda; TRINDADE, Ana Beatriz; CADINHA, Marcia Alvim (Org.). **Pedagogia Empresarial: formas e contextos de atuação**. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

LUCINDO, Nilzilene Imaculada; NUNES, Célia Maria Fernandes; ARAUJO, Regina Magna Bonifácio de. O profissional de Pedagogia em espaços não escolares: uma análise preliminar da produção

científica. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 66-81, jan./abr./2020. Dossiê Temático: Pedagogias em Diferentes Espaços Educativos. doi.org/10.5585/Dialogia.N34.16716

MACHADO, Monike Caroline Zirke. Pedagogos nos espaços corporativos de educação: identidades profissionais em (re)definição. 2014. 135 p. **Dissertação** (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis: Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UDESC, 2014.

MODESTO, Franciely Souza; PEREIRA, Silvanis dos Reis Borges. A atuação do pedagogo em espaços não escolares: gestão possibilidades e desafios. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.7, n.1, p. 379-396, jan./2021. Doi.org/10.29327/217514.7.1-27

MORAES, Cândida Andrade de. **Pedagogia Social comunidade e formação de educadores: na busca do saber sócio-educativo**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/15416676-Pedagogia-social-comunidade-e-formacao-de-educadores-na-busca-do-saber-socio-educativo.html>. Acesso em 26 de setembro de 2021.

MOREIRA, Adriele de Lima; FREITAS, Maria Cecília Martínez Amaro. Pedagogia em espaços não escolares e suas principais funções, 2018. **Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**. Curso de Pedagogia. Universidade Evangélica de Goiás, 2018. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/1459/1/TCC%2020Adriele.pdf>. Acesso em 14 de agosto de 2021.

PASCOAL, Miriam. O Pedagogo na Empresa. **Diálogo Educacional**, v.7, n.22, p.183-193, set./dez. 2007.

SANTOS, Luzineide Carvalho; XAVIER, Juliana Gomes. O pedagogo nos espaços não escolares: desafios e possibilidades. **Revista Multidebates**, Palmas -TO, v.2, n.1, p. 233-244, mar. 2018.

SANTOS, Bruna Kássia Gouveia dos *et al.* Pedagogia Jurídica: a importância da atuação do pedagogo no tribunal de justiça. **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n.7. p. 328-338, 2020.

SILVA, Luciano Lima da; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. *Desvelando as Práticas Pedagógicas nos Ambientes Organizacionais: sinalizações didáticas*. **XXV EPEN – Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste**. Revista Científica da ANPED, UFBA, 2020.

SILVA, Mônica Aparecida e. A Atuação do Pedagogo em Espaço não escolar: o caso da Ciretran no município de Miranorte. **Monografia**. Curso de Pedagogia. Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Miracema do Tocantins, 2020.

SILVA, Natasha Hermida Pereira Castro. Pedagogia empresarial: uma nova perspectiva de trabalho. 2009. **Monografia de Graduação**. Curso de Pedagogia. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores, 2009. Disponível em: <http://www.ffp.uerj.br/arquivos/dedu/monografias/NHPCS.2009.pdf>. Acesso em 20 de setembro de 2021.

URT, S. C.; LINDQUIST, R. N. M. O pedagogo na empresa: um novo personagem nas novas formas de sociabilidade do trabalho. **ANPED SUL**, 2004, Curitiba - PR Editora da PUC/PR, 2004. v. 1.

Recebido em 19 de janeiro de 2022.  
Aceito em 21 de novembro de 2022.